

PRODUÇÕES ACADÉMICAS: TEMA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO BRASIL-MOÇAMBIQUE. PESQUISA REALIZADA NOS PORTAIS DA CAPES/ SCIELO E ANPED

**KÁTIA DENISE COSTA BERNÍ¹; CHRISTIANO MARTINO OTERO AVILA²;
ROSÁRIA ILGENFRITZ SPEROTTO³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – katiabern13@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – christiano.avila@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – ris1205@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi construída a partir da busca sobre a trajetória da produção acadêmica referente ao uso das tecnologias digitais na educação no Brasil e em Moçambique. O trabalho justifica-se pelo contexto de estudos realizados pelo grupo de pesquisa Comunicação, Cultura e Tecnologia (CoCTec) e pelo projeto de Pró-Mobilidade Tecnologias Digitais na Educação (TEDUCA) o qual equipes da UFPel (professores e alunos) deslocam-se para Maputo e recebem professores e alunos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Desta forma buscamos os artigos, teses e dissertações que abordavam Educação, Tecnologia, Mídia, Moçambique, Ensino Superior e Comunicação e as várias combinações com essas palavras. Em todas as buscas empreguemos o filtro do país da publicação (Brasil e Moçambique) e o idioma (português), este levantamento implicou na demarcação das trilhas, sendo dividido em três partes: Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Encontrou-se que o impacto esperado na educação após a explosão de computadores na escola não ocorreu, assim no ano de 2011 surgem estudos sobre redes sociais e educação e os modos de subjetivação dos alunos frente às mídias digitais.

Palavras-Chave: Mídias digitais; Produção acadêmica; Brasil e Moçambique.

2. METODOLOGIA

Para a realização do estado da arte optamos por uma pesquisa bibliográfica e quali-quantitativa, conforme GIL (2009), ainda adotamos o método de pesquisa online FRAGOSO *et al.* (2011). O trabalho foi realizado em etapas: a) busca e títulos de periódicos nos portais da CAPES, SCIELO e ANPED, utilizando descritores: b) periódicos publicados no período compreendido entre 2005 a 2015, exceto ANPED, o qual foi analisado desde o ano de 1997 a 2013, por considerar a importância deste evento e suas publicações para a educação, assim como a trajetória dos estudos sobre as Tecnologias de informação e Comunicação (TIC) na educação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos artigos selecionados observamos que os estudos sobre a inserção da tecnologia digital na educação aparecem a partir de 2005, estes voltados para o

uso do equipamento na escola. Outro fator a considerar, são as capacitações de professor frente à tecnologia, esta apoiada por políticas governamentais, para atuarem nos laboratórios de informática nas escolas públicas. Por volta do ano 2010, observamos a preocupação dos pesquisadores com os softwares educacionais. Com o avanço da tecnologia e a invasão desta na escola a preocupação migra para o sujeito usuário, e como se constitui neste contexto, indicado por SPEROTTO (2002) como tendência. Ao analisar os títulos e temáticas abordadas, após a leitura do material, identificamos que a bibliografia utilizada apresentava 53% de autores internacionais e 47% de autores nacionais. Assim elaboramos gráficos a seguir para mostrar o que fora produzido nesta área do conhecimento.

Tabela 1 - Pesquisa por ano de publicação, artigos ou tese/dissertação CAPES

Descritores	Quantidade	Ano de publicação	Artigo	Dissertação/tese
Comunicação e Educação	95	2005-2015	5 2	43
Educação	55.502	2005-2015	4 2.879	12.623
Formação de Professores	3.551	2005-2015	2. 195	1.356
Mídia e Educação	19	2005-2015	1 1	8
Professor Midiático	01	2005-2015	0	1
Tecnologia Educacional Digital	0	2005-2015	0	0
Educação digital	15	2005-2015	1 2	3
África	169.312	2005-2015	1 66.848	2.464
África e Educação	764	2005-2015	7 30	34
África e inclusão digital	0	2005-2015	0	0
Moçambique	4.293		4. 086	207
Tecnologia e Moçambique	6	2005-2015	4	2
Tecnologia ensino superior	50	2005-2014	3 4	16

Fonte: Criação dos autores.

A tabela-1 demonstra um panorama das produções CAPES ao projeto TEDUCA do ano de 2005 até 2015. Destes observamos os artigos que se aproximam mais da proposta, foram identificados 29 unidades entre elas distribuídas em 16 artigos, 09 teses e 04 dissertações. Este material foi selecionado em consonância com o interesse das temáticas do grupo de pesquisa Comunicação, Cultura e Tecnologia (CoCTec)¹.

¹ CoCTec- Trata-se de um grupo de pesquisa vinculado ao CeNTRo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ.

Tabela 2– Pesquisa por ano de publicação, artigos ou tese/dissertação SCIELO

DESCRITORES	ANO	ARTIGO
Comunicação e Educação	2005-2014	9
Educação	2005-2014	5.747
Formação de Professores	2005-2014	292
Mídia e Educação	2005-2014	6
Professor Midiático	2005-2014	0
Tecnologia Educacional Digital	2005-2014	0
Educação digital	2005-2014	1
África	2005-2014	386
África e Educação	2005-2014	0
África e inclusão digital	2005-2014	0
Moçambique	2005-2014	63
Tecnologia e Moçambique	2005-2014	0
Tecnologia ensino superior	2005-2014	0

Fonte: Criação dos autores.

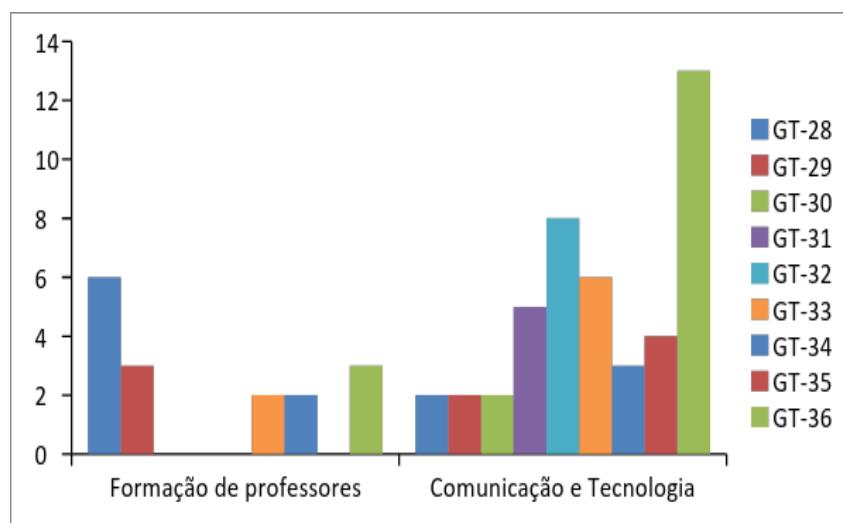
A busca no portal da SCIELO demonstrou uma concentração de artigos, dissertações e teses todas associadas à educação. Foram 5.747 produtos, quando aplicado o descritor “Africa” de forma geral, obtivemos com 386, e Moçambique com 63 obras. Portanto, quando associadas às palavras chaves Moçambique e Tecnologia não se encontrou nenhuma produção.

Tabela 3– Pesquisa por ano de publicação, artigos ou tese/dissertação ANPED

DESCRITORES	QUANTIDADE	EDIÇÃO	ANO
Comunicação e Educação	195	06 ^a -36 ^a	1997-2013
Formação de Professores	214	06 ^a -36 ^a	1997-2013

Fonte: Criação dos autores.

O estado da arte nas edições da ANPED foi limitado aos Grupos de Trabalho (GT): Formação de Professores GT-08 e Comunicação e Educação GT-16 elencados. Considerando este com proximidade das temáticas do CoCTeC. Dentre as palavras chaves selecionamos alguns resumos, “cada resumo é lido como participante de uma cadeia de comunicação verbal” de acordo com BAKHTIN citado por FERREIRA (2002 p.267).

Figura 01 Gráfico artigos ANPED


Fonte: criação dos autores



Na análise do gráfico1 percebemos que entre os GTs realizados, em nove edições, quatro não abordam trabalhos sobre mídias e a formação de professores. É evidente o crescimento das Tecnologias Educacionais Digitais (TEDs) como ferramentas comunicativas de apoio pedagógico, para PRENSKY (2013) os professores devem adaptar metodologias para atender a necessidade dos nativos digitais.

4. CONCLUSÕES

Concluímos que os estudos apresentados nos portais da CAPES e SCIELO apresentam em pequenas quantidades. Assim como nos GT8 e GT16 da ANPED, os quais abordavam a chegada dos equipamentos nas escolas, e o treinamento dos professores para o uso das máquinas, assim como a necessidade de uma alfabetização digital, para os que não eram nativos digitais. Seguindo uma linha do tempo, após os anos 2000, as pesquisas indicam a potencialidade das mídias digitais. Aparecendo como recursos pedagógicos no contexto educativo apontando as dificuldades dos professores para lidar com as máquinas na educação. Após 2007 emergem os estudos focados na sociedade midiática, a mudança de comportamento de alunos e professores frente ao uso das mídias.

Porém as investigações apontam para uma realidade que não ocorreu mudanças significativas na qualidade da educação. No ano de 2011 nasce nos GTs estudos sobre redes sociais (Orkut e Facebook) e os modos de subjetivação dos alunos frente a este novo jeito de comunicação e compartilhamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGAMBEN, G. **O que é o contemporâneo e outros ensaios**; tradutor Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.
- FERREIRA, Norma Sandra De Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002 (257-272) acesso <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> em 19 de julho de 2015.
- FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011, 239p. GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 4ºed. 2009.
- PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Immigrants**. Disponível em: <http://goo.gl/4oYb> Acesso em: 5 Abril de 2013.
- SPEROTTO, Rosária. **Das Artes de viver e das possíveis hibridações de subjetividades**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2002.